

Contribuições para a agenda
de políticas educacionais do

PIAUÍ



INTRODUÇÃO

Este breve material tem como objetivo apresentar algumas contribuições para a agenda de políticas educacionais do Piauí, no contexto do início da gestão 2023-2026. Ele é composto por duas seções:



1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE RAFAEL FONTELES

Aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha do governador eleito, observando o programa de governo, discursos e redes sociais.



2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO PIAUÍ

Traz contribuições para a agenda educacional do Piauí, a partir das recomendações prioritárias elencadas no documento Educação Já 2022¹.

¹ O documento “Educação Já 2022: contribuições para a construção de uma agenda sistêmica na Educação Básica brasileira” apresenta recomendações de políticas educacionais para as gestões estaduais e federal eleitas em 2022. Ele foi construído com a colaboração de dezenas de especialistas e organizações que atuam no campo educacional e pode ser acessado em: <https://todospelaeducacao.org.br/iniciativa-educacao-ja/>

1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE RAFAEL FONTELES

A partir de uma leitura do plano de governo da candidatura do governador eleito e do acompanhamento de seus pronunciamentos públicos, esta seção aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha.

1.1 | Pontos de destaque:

Diversos temas relevantes para a Educação Básica foram apontados na campanha de Rafael Fonteles, seja no plano de governo, nas redes sociais ou em pronunciamentos públicos. Dentre eles, destacam-se:

- A.** Ampliação das escolas estaduais de tempo integral.
- B.** Ampliação e aprimoramento da oferta de Educação Profissional Técnica, incluindo as modalidades de Educação do Campo e Educação de Jovens e Adultos.
- C.** Fortalecimento do Programa Alfabetização na Idade Certa em colaboração com os municípios.
- D.** Instituição de um programa intersetorial para a primeira infância, em regime de colaboração com os municípios (Pacto Pelas Crianças).
- E.** Melhoria de infraestrutura tecnológica nas escolas.
- F.** Programa de auxílio financeiro para estudantes em situação de vulnerabilidade.
- G.** Premiação por resultados para municípios, escolas, professores e alunos.
- H.** Criação de um programa estadual de Educação Especial Inclusiva.
- I.** Capacitação de professores para garantia da implementação da Lei nº 10.639/2003, sobre ensino de História e Cultura Afro-Brasileira.

1.2 | Pontos de atenção:

Alguns temas relevantes não receberam prioridade durante a campanha e, como será abordado na seção de contribuições, seria importante que fossem considerados em uma agenda educacional sistêmica para o Piauí:

- A.** Ações para mitigar os efeitos da pandemia, envolvendo enfrentamento do abandono e da evasão escolar, acolhimento e suporte emocional, e recomposição das aprendizagens.
- B.** Modernização da gestão da secretaria de Educação e o fortalecimento das 21 Gerências Regionais de Ensino (GRE).
- C.** Ações de valorização docente, como melhoria nos mecanismos de seleção, plano de carreira atrativo, melhoria da rotina e das condições de trabalho.
- D.** Profissionalização da gestão escolar, envolvendo adoção de processo seletivo, formação pré-serviço e suporte constante da secretaria de Educação, por exemplo.
- E.** Acompanhamento e apoio às escolas para implementação do Novo Ensino Médio.

2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO PIAUÍ

AÇÕES PARA MITIGAR OS EFEITOS IMEDIATOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Combate à evasão escolar, recomposição de aprendizagens, ações de acolhimento e saúde mental e melhoria da alimentação escolar

Combater os efeitos imediatos da pandemia na Educação será essencial para garantir o direito de aprendizagem a todos os estudantes. Destaca-se que:

1. Desde 2020, o Piauí integra o **programa de Busca Ativa Escolar**, conduzido pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e Unicef. É fundamental que o estado acompanhe e fortaleça as ações do programa.
2. O Piauí iniciou, em 2021, a implementação do **programa de reforço de aprendizagem Juntos Para Avançar**, que consistia em atividades remotas para estudantes com desempenho abaixo do esperado ou que não tiveram acesso às aulas durante o fechamento das escolas. As atividades foram mantidas para o ano de 2022. Considerando as perdas que os estudantes tiveram no período de isolamento, é importante acompanhar a implementação do programa, de modo a aperfeiçoar e fortalecer as ações de recomposição de aprendizagem, em diálogo constante com as escolas.
3. Desde 2021, a secretaria de Educação realiza o Projeto Aluno Monitor, onde estudantes da 3ª série do Ensino Médio com bom desempenho acadêmico se voluntariam para auxiliar os colegas com dificuldade nos conteúdos. Em contrapartida à monitoria, ao final do ano letivo, os estudantes ganham o direito de ficar com os tablets distribuídos. Uma vez que tal medida não é suficiente frente às profundas perdas da pandemia, é recomendado a avaliação da implementação e dos resultados do projeto, em diálogo com a comunidade escolar, a fim de entender **como o projeto pode complementar demais ações de recomposição de aprendizagem** que devem ser desenvolvidas pela secretaria.
4. Investir em **ações de acolhimento e saúde mental para os estudantes e os profissionais da Educação** é fundamental. Nesse sentido, o Núcleo de Atenção Psicossocial (Nuapsi), presente na Seduc, pode ser fortalecido. Para além disso, é importante haver uma **atuação intersetorial com outros serviços**, assegurando que haja atendimento individualizado para casos mais graves.
5. Seguir ampliando e qualificando os investimentos destinados à **alimentação escolar** dos estudantes.

10 MEDIDAS ESTRUTURAIS DO EDUCAÇÃO JÁ

1) Governança - Fortalecimento da governança da Educação Básica no estado

Fortalecer a governança da Educação Básica é essencial para garantir que o estado e os municípios trabalhem juntos para avançar políticas públicas de Educação. Nesse sentido, ressalta-se que:

1. No Piauí, as redes municipais são as responsáveis pela totalidade das matrículas na Educação Infantil e por 99% nos Anos Iniciais. Nos Anos Finais, 82% das escolas são municipalizadas. Assim, **cabe ao governo estadual coordenar a política educacional no território**, fornecendo suporte e apoio aos municípios para melhoria da qualidade da oferta educacional com equidade.
2. O Piauí conta com o **Programa Mais Aprendizagem**, criado em 2017 no âmbito do Pacto Pela Aprendizagem. O foco do programa é a formação de professores com objetivo de melhorar os níveis de aprendizagem do estado em Língua Portuguesa e Matemática. As ações são direcionadas a todos os professores da rede estadual e as redes municipais podem aderir voluntariamente ao programa - atualmente, 165 municípios tiveram adesão confirmada. Além disso, em 2021, foi criado o **PRO Piauí Educação**, que abarca um conjunto de ações em regime de colaboração com as redes municipais, incluindo melhoria de infraestrutura e programas pedagógicos. É fundamental que as ações em regime de colaboração sejam avaliadas em diálogo com os municípios, de modo a **aprimorar e fortalecer a cooperação entre as redes**.

2) Gestão dos sistemas educacionais - Modernização da gestão da secretaria de Educação

Fortalecer e modernizar a gestão educacional é fundamental para conseguir bons resultados educacionais. Algumas medidas importantes são:

1. Compor uma **equipe gestora altamente competente** e investir na qualificação dos servidores da secretaria de Educação (Seduc).
2. Promover uma **gestão estratégica na Seduc**, garantindo um planejamento adequado, metas claras e um monitoramento contínuo. O Piauí já adota a metodologia Circuito de Gestão desde 2012. É importante **avaliar como vem sendo a aplicação da metodologia**, sobretudo nas escolas de Ensino Fundamental, que passaram a implementar o Circuito de Gestão em 2022. Além disso, é importante disseminar este método também para as redes municipais.
3. Aprimorar a **capacidade administrativa da Seduc**, criando processos e sistema mais ágeis e eficientes.

4. **Fortalecer as 21 Gerências Regionais de Ensino**, garantindo que atuem de forma cada vez mais próxima no suporte às escolas e redes municipais. Além disso, é fundamental fortalecer o Núcleo de Acompanhamento Pedagógico (NAP), que tem objetivo de assessorar as escolas na implementação das principais políticas do estado.

5. Ampliar o diálogo com os profissionais da Educação da rede, assegurando uma **gestão democrática** baseada na cultura colaborativa e no compartilhamento de propósito.

3) **Financiamento - Implantação de um financiamento mais distributivo e indutor de qualidade**

Garantir mecanismos de financiamento mais distributivos é imprescindível para reduzir as desigualdades e fomentar a indução de qualidade. Sendo assim, algumas medidas importantes são:

1. O Piauí instituiu o **ICMS Educação** em 2020 (Lei nº 7429/2020). É fundamental garantir a continuidade de sua implementação, que foi iniciada em 2022.

2. Ampliar os **mecanismos de descentralização de recursos financeiros** para as escolas é uma estratégia necessária para tornar a gestão das unidades escolares mais ágil e eficiente. Além disso, essas transferências devem levar em conta critérios de equidade, destinando mais recursos para as escolas que atendem estudantes mais vulneráveis.

4) **Professores - Valorização e fortalecimento da profissão docente**

Garantir professores motivados, bem preparados e com boas condições de trabalho é fundamental para uma Educação de qualidade. Nesse sentido, alguns caminhos a serem considerados são:

1. Realizar um amplo **diagnóstico e planejamento do quadro de professores**. Caso seja necessário novas contratações, definir se serão feitas via concurso público ou por processo seletivo simplificado. Também se ressalta a importância de **qualificar os processos de seleção**, instituindo avaliação de competências relacionadas à prática pedagógica (ex. demonstração de aula). Por fim, reforça-se a relevância de **aprimorar o estágio probatório**, garantindo que seja uma ferramenta efetiva para o desenvolvimento profissional dos professores ingressantes.

2. Em 2022, o Piauí atualizou a tabela de vencimentos do quadro do magistério para o valor estabelecido pelo Piso Nacional, de R\$ 3.845,63. Para além de **oferecer salários competitivos**, é importante **aprimorar e atualizar o plano de carreira atual** (Lei Complementar nº 71, de 2006), tornando-o mais atrativo e sustentável, considerando a oferta de benefícios, a atribuição de novas

responsabilidades conforme a progressão na carreira e evoluções baseadas em competências profissionais orientadas para a melhoria da prática pedagógica.

3. **Garantir uma rotina e condições de trabalho adequadas**, priorizando que os docentes tenham jornada completa (30 a 40 horas semanais) em apenas uma escola e tempo extraclasse de qualidade para planejamento e outras atividades, como formação.

4. Ampliar e fortalecer as **políticas de formação continuada** em todo o estado, garantindo que as ações sejam alinhadas entre si e com as políticas pedagógicas da rede e que sejam orientadas pelas necessidades individuais do professor e da escola. Desde 2016, a rede estadual concentra as ações de formação no programa No Chão da Escola. É importante avaliar os resultados do programa, em diálogo constante com os professores, de modo a aprimorá-lo.

5. Para apoiar avanços na formação inicial de professores no Ensino Superior, a secretaria de Educação poderia estruturar um **programa de estágio remunerado para os licenciandos** atuarem nas escolas de Educação Básica do estado de forma qualificada.

5) Gestão escolar - Avanços na profissionalização e no apoio à gestão escolar

Diretores e suas equipes gestoras qualificadas e apoiadas para atuarem como lideranças nas escolas são fundamentais para garantir a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, considera-se que:

1. Atualmente, 85,4% dos diretores escolares da rede estadual do Piauí foram selecionados via eleição, a partir de certificação emitida pela Seduc para composição do **Banco de Gestores Escolares**. Porém, 11,5% ainda são definidos por indicação ou escolha da gestão. É fundamental **aprimorar o atual processo de seleção**, incluindo outros instrumentos como entrevista por competência e apresentação de plano de gestão, de modo a garantir a qualidade do Banco de Gestores Escolares, antes do pleito eleitoral.

2. Além de aprimorar o processo de seleção, é fundamental garantir **formação continuada aos gestores escolares**, considerando as diferentes fases de desenvolvimento profissional em que se encontram.

3. As equipes de gestão escolar necessitam receber **contínuo suporte da secretaria de Educação**. Ainda, é importante que seja constantemente reavaliado o quadro de profissionais da gestão de cada escola, garantindo número suficiente de profissionais com perfil adequado para as funções. A oferta de ferramentas de gestão (financeira, administrativa e pedagógica) é outra medida que precisa ser reforçada.

6) Políticas Pedagógicas - Implementação dos currículos reelaborados à luz da BNCC

Políticas pedagógicas coerentes são essenciais para apoiar o trabalho dos professores em sala de aula e impulsionar a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nessa temática, algumas medidas importantes são:

1. Oferecer as devidas **condições para que novos os currículos da rede sejam implementados em sala de aula**, oferecendo materiais pedagógicos de qualidade e formação continuada específica para o trabalho com os currículos.
2. O estado possui o **Sistema de Avaliação Educacional do Piauí (Saepi)**, em que são aplicadas avaliações de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática, com foco em alfabetização para os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. Além do Saepi, ao longo do ano são aplicadas provas que compõem a Avaliação Global Integrada (AGI), que visa verificar se o currículo do Piauí está sendo cumprido nas escolas e fornecer subsídios para as escolas e redes de ensino para que seja possível corrigir a rota ao longo do ano para melhorar o processo de aprendizagem. É fundamental garantir que as **avaliações aplicadas no estado forneçam devolutivas pedagógicas rápidas e de fácil compreensão** para que os professores possam fazer as intervenções pedagógicas com mais qualidade.

7) Primeira infância - Educação Infantil de qualidade, articulada a um atendimento integral na primeira infância

É essencial o investimento em políticas voltadas para a primeira infância, garantindo que todas as crianças recebam cuidado integral. O Piauí instituiu sua Política Estadual Integrada pela Primeira Infância, em 2019. Nesse sentido, ressalta-se que:

1. É fundamental garantir a implementação qualificada da **Política Estadual Integrada pela Primeira Infância**, cuja Lei foi sancionada em 2019, fortalecendo e ampliando suas ações em cooperação com os municípios. Recomenda-se o monitoramento das ações já realizadas no âmbito da política, bem como avaliação de seus resultados, a fim de aperfeiçoar e fortalecê-la. Além disso, é fundamental realizar a plena integração dos programas e planos setoriais, de modo a garantir que as ações implementadas promovam o desenvolvimento integral na primeira infância.
2. No Piauí, a porcentagem de atendimento escolar para crianças de 0 a 3 anos é de 33,17%, abaixo da média nacional (37,9%). É recomendado que, no âmbito da Política Estadual Integrada pela Primeira Infância, seja calculado o **índice de necessidade de Creche para planejamento da expansão em cooperação com os municípios**. Além disso, é fundamental que seja avaliada a qualidade da oferta em Creches e Pré-escolas. Nesse sentido, a cooperação com os municípios para ampliar a qualidade é fundamental para a garantia do desenvolvimento integral das crianças.

8) Alfabetização - Políticas voltadas à alfabetização na idade certa

O trabalho colaborativo entre estados e municípios é fundamental para assegurar que toda criança esteja plenamente alfabetizada no início de sua trajetória escolar. Nesse cenário, destaca-se:

1. Em 2021, o estado do Piauí iniciou o programa **PRO Alfabetização na Idade Certa** com adesão de todos os 224 municípios. O programa inclui, em regime de colaboração, a construção de equipes regionais e municipais para assessoria técnica e pedagógica, formação de professores, distribuição de material didático e apoio financeiro. Como o PRO Alfabetização é um programa complexo e com implementação recente, recomenda-se o **fortalecimento das ações em todos os seus cinco eixos de atuação**, além da ampliação do diálogo e da cooperação com os municípios.
2. No âmbito do Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa, o estado criou o **Prêmio Alfa-10**. O prêmio é destinado às escolas estaduais e municipais com os melhores resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação do Piauí para a Alfabetização (Idepi-Alfa). O valor da premiação varia de acordo com o número de matrículas e o pagamento é feito em duas parcelas, sendo que a segunda está condicionada à cooperação com escolas cujos resultados são mais desafiadores. Uma vez que a implementação do Prêmio Alfa-10 é recente, recomenda-se o **acompanhamento mais próximo das escolas, bem como a avaliação de seus resultados**, de modo a aprimorar e fortalecer o programa.

9) Anos Finais - Construção de uma nova concepção de escola para os Anos Finais do Ensino Fundamental

A rede estadual do Piauí é responsável por 14% das matrículas de Anos Finais do Ensino Fundamental. É preciso promover esforços para desenhar uma nova proposta pedagógica para a etapa, em colaboração com os municípios. Algumas medidas importantes são:

1. Implementar **ações e medidas que tornem a escola mais engajadora nos Anos Finais** do Ensino Fundamental, tais como: ofertar disciplinas eletivas e de projeto de vida, implementar programas de tutoria, incentivar o uso de metodologias ativas de aprendizagem e apoiar protagonismo do adolescente (mesmo em escolas de tempo parcial, essas estratégias são viáveis).
2. Para a implementação de uma nova concepção de escolas dos Anos Finais, é importante **priorizar a expansão das escolas em tempo integral**. Atualmente, apenas 24,5% das matrículas nessa etapa na rede pública do Piauí são em tempo integral, sendo 14,4% na rede estadual. Entende-se que a universalização do acesso às escolas em tempo integral nos Anos Finais como medida transformadora para a Educação do Piauí.

10) Ensino Médio - Reformulação na oferta do Ensino Médio

É imprescindível garantir uma reformulação no Ensino Médio, investindo em escolas que preparem os jovens para seu futuro enquanto cidadão e profissional. Nesse contexto, destaca-se:

1. Em 2022, o Piauí começou a implementar mudanças previstas para o Novo Ensino Médio, porém não em todas as escolas. Nesse sentido, é importante **garantir que todas as escolas estejam implementando o novo currículo**, bem como acompanhar e monitorar como está sendo a implementação nas escolas que já iniciaram (tanto da formação geral básica como dos itinerários formativos). **Apoiar as escolas** e garantir que as políticas pedagógicas (formação continuada, materiais didáticos e avaliação) estejam alinhadas a essa nova estrutura curricular também é fundamental. Por fim, é central manter um **diálogo constante com a comunidade escolar** para entender como ela tem avaliado a implementação e quais pontos podem ser ajustados.
2. É fundamental garantir o **alinhamento da parte curricular flexível frente às recentes definições do Enem**, assegurando que a oferta está se dando de forma adequada nas escolas e que os estudantes tenham oportunidade de avaliar as trilhas, de modo que a oferta seja revista de forma contínua.
3. Atualmente, o Piauí tem 35,3% das matrículas do Ensino Médio vinculadas à Educação Profissional e Tecnológica. É importante **avaliar a qualidade dos cursos oferecidos**, especialmente considerando a alta parcela de matrículas em cursos a distância. Além disso, é preciso **garantir uma oferta qualificada para as escolas regulares no âmbito do Novo Ensino Médio**, através dos itinerários formativos, e a expansão das escolas integrais com Ensino Médio integrado à Educação Profissional.
4. Atualmente, o Piauí conta com 88 **Centros Estaduais de Tempo Integral (Ceti)**, tendo 19,1% das matrículas do Ensino Médio em tempo integral. Apesar dessa taxa ser maior do que a média nacional (15,5%), é importante continuar **priorizando e acelerar a expansão desse modelo**, cuidando de sua implementação. Essa medida é transformacional para garantir uma melhoria na qualidade das escolas e já abarca grande parte das mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio.
5. É fundamental desenvolver **programas de apoio à permanência dos jovens na escola**, como a oferta de bolsa-auxílio ao longo da etapa com foco naqueles em situação de maior vulnerabilidade.

PAUTAS TRANSVERSAIS

1) Tecnologias na Educação

Investir em ações que viabilizem a utilização de tecnologias educacionais é essencial para garantir uma Educação conectada à realidade da sociedade. Ressalta-se que:

1. Com a pandemia, o Piauí realizou distribuição de chips de internet para alunos das redes municipais e estadual, além de tablets para estudantes do Ensino Médio, com foco no 3º ano. No entanto, ainda é preciso **garantir infraestrutura adequada para todos os professores e alunos**. Também é importante **construir uma estratégia estadual de médio prazo para viabilizar uma adoção qualificada das tecnologias na Educação**. Isso deve envolver as questões de infraestrutura (conectividade e dispositivos), de implantação de recursos digitais e gerenciamento de dados, além da formação de professores, equipes pedagógicas e de gestão.

2) Educação Inclusiva

É fundamental garantir que crianças e jovens com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tenham acesso à Educação de qualidade em escolas comuns. Assim, é necessário ressaltar a importância de:

1. Adoção de **medidas de busca ativa com ações intersetoriais** para os estudantes que estejam fora da escola, evitando a exclusão escolar para esse público. Além disso, é necessário garantir **condições de permanência**, com oferta adequada de salas de recursos multifuncionais, profissionais de apoio e professores do atendimento educacional especializado, acessibilidade nas escolas e formação de professores.
2. Oferta de **ampla formação continuada**, voltada tanto para os docentes de atendimento educacional especializado como para demais professores e profissionais da Educação.
3. Possibilitar que programas de **repasso descentralizado de recursos** prevejam aplicação dos recursos voltadas para o investimento em inclusão, tais como obras para melhoria da acessibilidade, recursos tecnológicos, aquisição de materiais didáticos acessíveis, etc.

3) Educação Antirracista

As políticas educacionais do estado precisam avançar no sentido de terem de forma intencional uma abordagem antirracista e de promoção de uma Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer). Isso é uma condição essencial para a evolução da qualidade educacional com equidade. Dentro de um plano estadual para a Educação antirracista, inserem-se, entre outras questões:

1. Garantir **representatividade nos cargos de liderança** da gestão.
2. Desenvolver **políticas pedagógicas** que tratem o tema de forma qualificada.
3. Investir na **formação dos profissionais da Educação** do estado para trabalharem com a temática de forma intencional.

Saiba mais em:

www.todospelaeducacao.org.br